



## **DELEGACIA DE PLANTÃO DE MONTES CLAROS-POLÍCIA CIVIL/MONTES CLAROS-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Cláudia Luíza da Silva<sup>1</sup>; Douglas Dias de Souza<sup>1</sup>; Letícia Rosana Alves Barbosa<sup>1</sup>; Marya Fernanda da Silva Guimarães<sup>1</sup>; Matheus Goudinho Silveira<sup>1</sup>; Leila Lúcia Gusmão Abreu<sup>2</sup>.

- 1 – Estudante de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.  
2 – Supervisor de estágios do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

**Objetivo:** Apresentar através da teoria e prática os atendimentos/acolhimentos psicológicos que foram realizados na Delegacia de Plantão, objetivando acolher às demandas apresentadas. **Materiais e Métodos:** Trata-se da vivência de acadêmicos do curso de Psicologia na Delegacia de Plantão da Polícia Civil de Montes Claros-MG. Inicialmente os encontros foram realizados em sala de aula no mês de março para discussão e apresentação de temas pertinentes, que nos qualificou para a prática dentro do contexto que o estágio seria realizado, tais como Psicoterapia Breve, Direitos Humanos, Lei Maria da Penha, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, dentre outros. Através desses encontros, foi possível preparação e ampliação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação. Posteriormente, fomos a campo no mês de maio dando início ao Estágio Curricular Supervisionado Específico II – Processos Psicossociais II, onde os encontros foram realizados todas as sextas-feiras entre os horários das 19:00h às 22:00h. **Resultados:** Pode-se observar no decorrer do estágio que o ambiente em questão compreende um local de alta periculosidade, pois recebe diversas pessoas a todo o momento com várias demandas de alta complexidade, as quais, em sua maioria, se encontram em vulnerabilidade social e estigmatizadas pela sociedade. Nesse sentido, é de suma importância que os profissionais envolvidos estejam preparados e capacitados para acolher o sujeito e seus familiares que necessitam do serviço, numa interface do Direito com a psicologia. **Conclusão:** Pode-se concluir através dessa experiência que se conseguiu atingir os objetivos ao articular a teoria e práxis e perceber a importância do Plantão Psicológico dentro desse espaço judiciário. Nota-se ainda que, há muito que se investir nesse ambiente para que se torne mais acolhedor, ao garantir tanto aos profissionais como aos usuários uma estrutura adequada as suas reais necessidades.

**Palavras-chave:** Plantão. Vulnerabilidade. Humanizado.